



REVISTA DO HOSPITAL DE CLÍNICAS DE PORTO ALEGRE E
FACULDADE DE MEDICINA DA UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL

REVISTA HCPA 2004; 24

24^a SEMANA CIENTÍFICA do HCPA

De 13 a 17 de Setembro de 2004

11º Congresso de Pesquisa e Desenvolvimento em Saúde do Mercosul

Anais

PARASITOLOGIA

CONTAMINAÇÃO AMBIENTAL POR OVOS DE HELMINTOS EM AMOSTRAS DE AREIA E MATERIAL FECAL NA PRAIA DE IPANEMA, PORTO ALEGRE, RS.. Matesco VC , Rott, MB , Mentz, MB . Setor de Parasitologia, Departamento de Microbiologia, Instituto de Ciências Básicas da Saúde, UFRGS . Outro.

Fundamentação:Várias espécies de helmintos podem causar doenças parasitárias, tanto em humanos quanto em animais, sendo muitas delas de caráter zoonótico, como as larvas migrans cutânea e visceral. Fezes e solos contaminados têm especial importância no processo de transmissão dessas parasitoses. A praia de Ipanema, localizada na zona sul de Porto Alegre, é freqüentada tanto por animais (em sua maioria, cães errantes e com dono) como pela população, que utiliza o espaço como área de lazer. Criam-se, com isso, condições que favorecem o risco de infecção por parasitos.Objetivos:Assim, os objetivos deste trabalho são: 1) estudar o nível de contaminação das areias de Ipanema; 2) verificar a prevalência de helmintos nas fezes de animais encontradas no local e 3) comparar diferentes técnicas de recuperação de ovos das amostras de areia. Causística:Para isso, foram coletadas mensalmente amostras de areia em cinco pontos da praia, com início em março de 2004. Estas foram processadas utilizando-se as técnicas de Faust modificada, Ruiz e colaboradores e Kazacos modificada. As amostras de fezes encontradas ao longo da faixa arenosa foram submetidas à técnica de Willis.Resultados:Os resultados obtidos até o momento indicam contaminação em 9 das 80 amostras de areia, sendo os ascarídeos, como *Ascaris* spp. e *Toxocara* spp., os parasitos mais prevalentes (8 das 9 amostras positivas). Do total de 39 amostras de fezes, 11 foram positivas para algum parasito; 7 delas estavam contaminadas com ovos de *Ancylostoma* spp., 3 com ovos de *Trichuris* spp. e uma com ovos de *Toxocara* sp.Conclusões:Esses dados, ainda que preliminares, indicam baixo nível de contaminação ambiental, que pode ser atribuído, entre outros fatores, à grande extensão da praia. No entanto, a expressiva contaminação das amostras de fezes sugere que há risco de infecção por parasitos com potencial zoonótico no local estudado.